JOÃO MONLEVADE (MG), SEXTA-FEIRA, 02 DE OUTUBRO DE 2015 1338

Zé MARRETA

#NenhumDireitoaMenos eMaisAvançosSociais

Pauta é apenas o começo

O Sindmon-Metal entregou esta semana à ArcelorMittal e ao Sime (sindicato patronal do Grupo 19) as pautas de reivindicações da Campanha Salarial para o período 2015/2016. É apenas a arrancada. Agora, o espírito de luta e a disposição para se mobilizar precisam crescer, sempre, até que consigamos consolidar conquistas. Avançar de fato. Presença maciça em assembleias é fundamental. E é fundamental também acompanhar o desenrolar das negociações.

Acesse o menu "Campanha Salarial 2015" em nosso site (lado esquerdo): http://www.sindmonmetal.com.br

Algumas reivindicações

ARCELORMITALL

- Aumento real de 4% mais reposição da inflação (INPC) de 9,78%, totalizando ***14%;***
- Abono de ***R$ 3.500,00***, a ser pago em fevereiro de 2016;
- Salário de ingresso de R$ 1.764,55;
- Auxílio-funeral de R$2.264,84;
- Cota de gênero: destinação de 30% dos cargos para mulheres

GRUPO 19

- Aumento real de 4% mais reposição da inflação (INPC) de 9,78%, totalizando ***14%;***
- Piso salarial de R$ 939,99 a R$ 1.146,10 (de acordo com função, qualificação e tempo de experiência);
- Auxílio-funeral de R$ 773,11;
- Participação nos Lucros e Resultados: negociação de novos critérios e valores

Valor de antecipação demonstra que modelo de PLR imposto pela empresa precisa mudar

- Aguarde edição especial do **ZÉ MARRETA** sobre o assunto e, enquanto isso, confira o **ZÉ MARRETA RAPIDINHO** n° 15, publicação online disponível para acesso desde 23 de setembro em nossos perfis nas redes sociais e no endereço http://zemarreta.wordpress.com/rapidinho

PROCESSOS JUDICIAIS - "MEIA HORA"

Nº 746/2005 - Em período de análise de viabilidade de acordo. Na audiência de conciliação, em 23/09, Justiça do Trabalho concedeu 15 dias de prazo à partes (Sindicato e empresa) para se manifestarem.
312/2006 - Em poder do perito, que, em 29 de setembro, teve prazo para entrega de cálculos prorrogado em 45 dias.

Acidentes ocorridos em setembro mostram que empresa não dá ouvidos a alertas

Não foi por falta de aviso. O que faltou foi a chefia ouvir os alertas feitos por cipistas e dirigentes sindicais, e o resultado chegou: acidente.

Foi assim com o equipamento Centro Maskin, no último dia 8 – o contato de uma cauda de tarugo fez mudar a direção de outro tarugo, que foi arrastado pela mesa de esmerilhamento e, depois de bater e perfurar a lateral da cabine de operação, atingiu a perna direita do operador, de 23 anos de idade e pouco mais de e anos de tempo de serviço.

Na mesma data, ocorreu outro acidente com equipamento sem manutenção. Depois de um eixo da ponte rolante se quebrar, partes desse eixo e uma caixa de metal caíram a cerca de 20 metros de um trabalhador, um monitor. Felizmente, não houve vítimas.

Em ambos os casos, havia problema nos equipamentos. E faltou agir antes: fazendo valer os slogans que a própria empresa utiliza sobre a segurança. Valorizar a integridade física e a saúde.

Não é na base da repressão que se faz segurança.

PROBLEMAS E PROBLEMAS

Altoforno - Acometido por ceratocone, doença ocular que afeta a córnea, um companheiro que trabalhava no altoforno pediu à chefia mudança de local de trabalho. Não atendido, acabou por se desligar da empresa, em nome da saúde.

Outros companheiros que trabalham no altoforno reclamam do fato de a ArcelorMittal ter suspendido o fornecimento desse EPI – óculos escuros - no altoforno há vários anos.

Manuseio/TL2 - O tempo para repouso e alimentação dos trabalhadores desses locais tem sido bem menor do que a 1 hora prevista em lei – 15 minutos de trajeto até o restaurante; outros 10 minutos são perdidos na fila. Companheiros reivindicam solução para o problema.

E por falar em restaurante - O desjejum, que antes tinha dois tipos de pão (de sal e doce), mussarela, salame, frutas, minguou: já não tem quase nada. E o mesmo aconteceu com o almoço: quase opção alguma – até o suco está comprometido. Bom lembrar que mobilização é importante para garantir conquistas.

Política da ArcelorMittal cria "eternos novatos"

Cidadãos do amanhã que nunca chega. Tem sido assim o tratamento que a ArcelorMittal Monlevade dispensa aos novatos, ao empurrá-los de um setor para outro com grande frequência, dificultando desde o domínio de tarefas à solidificação do espírito de equipe. E, enquanto são jogados de um lado outro, o enquadramento salarial é jogado sempre mais para frente. Às vezes, quando o trabalhador ganha um pequeno percentual de reajuste, não vê a cor do dinheiro, em razão de um artimanha da empresa: no entra-e-sai do setor, muitas vezes o trabalhador perde direito a adicional de insalubridade.

É importante, no entanto, que os novatos saibam que eles – como todos os demais companheiros – têm direitos conquistados graças a lutas da categoria. Entre tais direitos, está a cláusula do Acordo Coletivo referente a "salário-substituição", que garante ao empregado substituto, nas substituições superiores a 30 (trinta) dias consecutivos e enquanto durar a substituição, o direito de receber um adicional de 11% de seu salário-base.

Já na pauta deste ano, há, por exemplo, entre as novas reivindicações, a Cláusula VIII - Limitação Temporal, que propõe o seguinte: "O empregado deverá ser promovido ao cargo/função que exerce, por prazo superior a 06 meses desde que este esteja exercendo a função de oficial." Ou, entre as propostas de alteração de benefícios já conquisados, a Cláusula Décima-Quarta, que reduz de 10 para cinco anos o tempo de serviço necessário para que o funcionário tenha direito a prêmio equivalente a um salário nominal.

Porém, conquistas do passado ou reivindicações do presente só se consolidam se os trabalhadores se engajam na mobilização, junto ao Sindicato, Sonhos a gente constrói é junto, com coragem, disposição. Coletivamente.

E MAIS PROBLEMAS AINDA

SEMPRE VOLTA - Alegando que a ArcelorMittal não reajusta o preço da prestação de serviços há 3 anos, essa empresa, segundo denúncias, tem submetido motorista a uma remuneração de R$ 30 reais por dia.
O trabalhador não pode pagar pelo abuso dos patrões no jogo de exploração em série.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***